

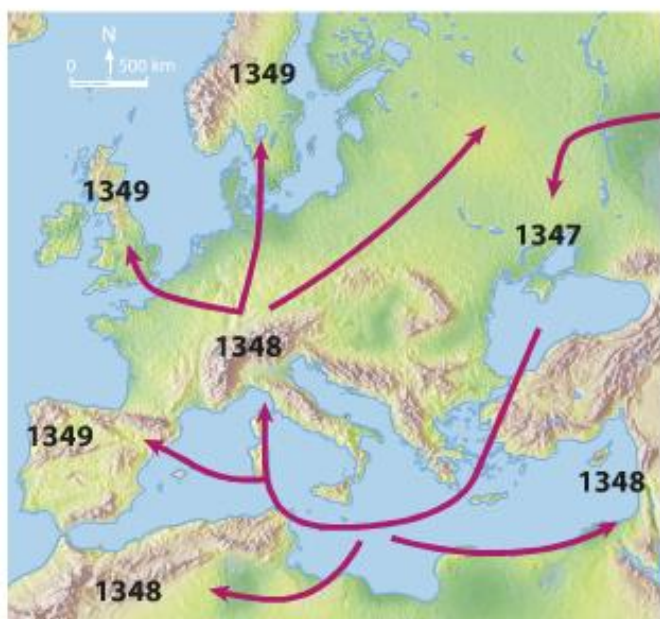
Vamos recordar a crise do século XIV...

A que se deveu a crise europeia do século XIV?

O século XIV ficou marcado por uma crise que agravou muito as condições de vida da população. Como aspetos mais importantes dessa crise podemos assinalar:

- a **diminuição da produção agrícola**, devida às insuficiências técnicas e a um agravamento das condições climáticas. Anos muito frios e chuvosos prejudicaram as colheitas, o que provocou grandes **fomes**;
- a grande **diminuição da população** devida às **fomes** e **guerras** mas, sobretudo, à **peste negra**. Esta epidemia terá provocado a morte a cerca de um terço dos europeus (1, **É Interessante saber que...**);
- **conflitos sociais**, devidos à **escassez de alimentos**, ao **aumento de impostos** para fazer face às despesas com a guerra e à **falta de mão de obra** provocada pela elevada mortalidade. A exigência de **aumento dos salários** por parte dos camponeses suscitou a **oposição dos senhores** nobres. Estes, receando perder os seus rendimentos, pediram e conseguiram que os reis fizessem **leis para fixar o valor dos salários** e impedir os trabalhadores de abandonar as suas antigas ocupações. Em muitos casos, os **camponeses revoltaram-se** e foram violentamente reprimidos (2). Em Portugal, D. Afonso IV publicou as **leis do Trabalho** em 1349 e D. Fernando a **lei das Sesmarias** em 1375;
 - existência de **guerras**, das quais se destaca pela sua duração a guerra dos Cem Anos (1337-1453), que opôs o rei de França ao de Inglaterra e acabou por envolver outros países.

(1) Difusão da peste negra na Europa.



É interessante saber que...



A peste negra foi transmitida pelas pulgas que vivem nos ratos negros e noutros roedores das estepes asiáticas. Estas devem ter chegado à Europa em navios de comércio e transmitido a bactéria causadora da doença aos humanos. A peste manifestava-se por inchaços do tamanho de ovos, principalmente nas axilas, pescoço e virilhas. Podia, depois, ser transmitida entre pessoas, através da saliva ou ar contaminado. Embora a peste ainda se manifeste episodicamente em certas partes da Índia e de África, a existência de medicamentos mais eficazes possibilita a diminuição da taxa de mortalidade.

(2) **Revoltas populares.** O século XIV contou com muitas revoltas populares motivadas pelas desigualdades e pelas exigências dos senhores que queriam obrigar os camponeses a cumprir determinadas obrigações. Na imagem, alguns camponeses ingleses revoltosos são massacrados.





(3) **Batalha de Aljubarrota (1385)**. Foi a última das grandes batalhas travadas entre o exército castelhano e as forças fiéis ao Mestre de Avis. Estas, comandadas pelo condestável D. Nuno Álvares Pereira e reforçadas com algumas centenas de arqueiros britânicos, derrotaram o exército castelhano, mais numeroso e que contava com o apoio de cavalaria francesa.

Porque se estendeu a crise a Portugal?

Portugal também foi afetado pela crise do século XIV. Para além da **peste**, o país sofreu com as **guerras Fernandinas** contra Castela que ocorreram entre 1369 e 1382. Portugal foi derrotado e, ao celebrar a paz, teve de aceitar que a **filha única do rei D. Fernando, D. Beatriz, fosse dada em casamento ao rei D. João de Castela**. A **morte de D. Fernando**, em 1383, levou à **aclamação de D. Beatriz** como rainha de Portugal. Esta situação mostrava-se perigosa para a nossa independência e, por isso, provocou a **oposição** de parte da sociedade portuguesa, designadamente a **burguesia, o povo e alguns membros da nobreza**.

Em Lisboa estalaram os primeiros tumultos. Para liderar o grupo contrário à sucessão de D. Beatriz foi escolhido um meio irmão de D. Fernando, **D. João**, que era Mestre da Ordem Militar de Avis.

Tendo a revolta alastrado a muitas regiões do país e querendo defender os direitos de sucessão de sua esposa, o **rei de Castela invadiu Portugal**, em 1384, acabando por cercar Lisboa. Entre 1384 e 1385, os **partidários do Mestre de Avis resistiram e acabaram por triunfar**, obtendo uma vitória decisiva na **batalha de Aljubarrota (3)**, em agosto de 1385.

Meses antes dessa batalha, já o Mestre fora aclamado como rei de Portugal com o nome de D. João I. O seu casamento com a neta do rei inglês permitiu reforçar os laços com a Inglaterra e consolidar a posição do reino frente a Castela (4). Portugal garantia a sua independência, com um novo rei e com uma elite renovada. Contudo, o país estava debilitado e era necessário encontrar soluções que dessem protagonismo à nova dinastia.

O caminho seria pelo mar.

(4) **Casamento de D. João I com Filipa de Lencastre**. Em 1387 D. João I casa com esta princesa inglesa. Este casamento originará filhos como o futuro rei D. Duarte, o regente D. Pedro e D. Henrique, o grande impulsionador dos Descobrimentos.



Vamos aplicar

1. Enumera os principais aspetos da crise do século XIV (docs. 1 e 2).
2. Relaciona a lei das Sesmarias com a crise económica e demográfica vivida na Europa e em Portugal.
3. Explica a crise sucessória que se viveu em Portugal após a morte de D. Fernando.
4. Refere os momentos principais para a afirmação da independência de Portugal neste contexto (docs. 3 e 4).